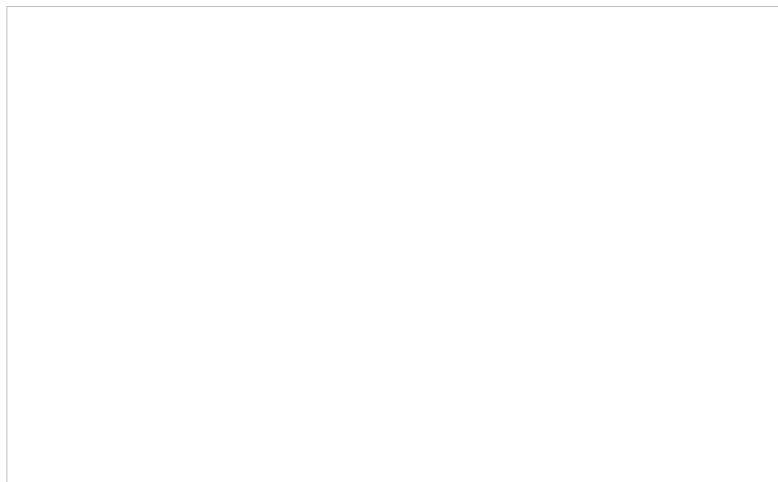


18/04/2017 12:27 - Rio Pardo ganha rede de distribuição de energia



Foi inaugurada na manhã desta segunda-feira (17), no distrito de Rio Pardo, a 170 km de Porto Velho, a rede de distribuição de energia elétrica local, investimento da ordem de R\$ 7 milhões pela Eletrobrás. O sistema conta com 16 transformadores de 45 kva que atenderá a 411 residências com energia segura e de boa qualidade.

Com 18 anos de existência e com uma população de 6 mil habitantes, esta é a primeira vez que Rio Pardo conta com sistema de iluminação pública. Até agora, tanto a iluminação quanto a manutenção de elétricos e eletrônicos dependiam de alguns poucos geradores estacionários próprios ou de placas de energia solar, segundo o administrador riopardense, Valdemar Basi.

Basi representa o prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves (PSDB), administrando um distrito cujo potencial econômico baseia-se na produção de leite, do cultivo do café e da criação de gados de leite e de corte. Para ele, a chegada de energia “é de grande importância para estimular a economia, pois o comércio cresce e o bem estar social também se consolida”.

Apesar de ser distrito de Porto Velho, Rio Pardo está a 80 km do município de Buritis, na região do Vale do Jamari, de onde a Eletrobrás Distribuição Rondônia puxou a expansão. “Trazemos uma rede elétrica com 16 transformadores de 45 kva atender a 411 domicílios”, informa Gerson Lobo, gerente de Obras de Sistema, Transmissão e Rede da Eletrobrás RO.

O vice-prefeito Edgar Tonial (PSDC) destacou a importância da rede de distribuição de energia em Rio Pardo, frisando o empenho do administrador Basi para a conquista do benefício, e também o apoio da classe política rondoniense. Ele revelou aos moradores que a Câmara de Porto Velho já aprovou investimentos em equipamento fixo para a agricultura e que a gestão municipal trabalha para fomentar o pequeno agricultor, que gera a economia local.

Mais benefícios

Apesar de a história de Rio Pardo ser peculiar – o distrito surgiu de um assentamento dentro de uma reserva florestal – a classe política, juntamente com os produtores e pequenos empresários estão dispostos a somar esforços para conseguir mais benefícios, a exemplo da expansão da iluminação pública, inclusive com o programa Luz para Todos, eletrificação das propriedades rurais, distribuição de mudas de café clonal e asfaltamento urbano. Para isso será necessária autorização do Ibama e do ICMBio (Instituto Chico Mendes da Biodiversidade).

Fonte: Redação